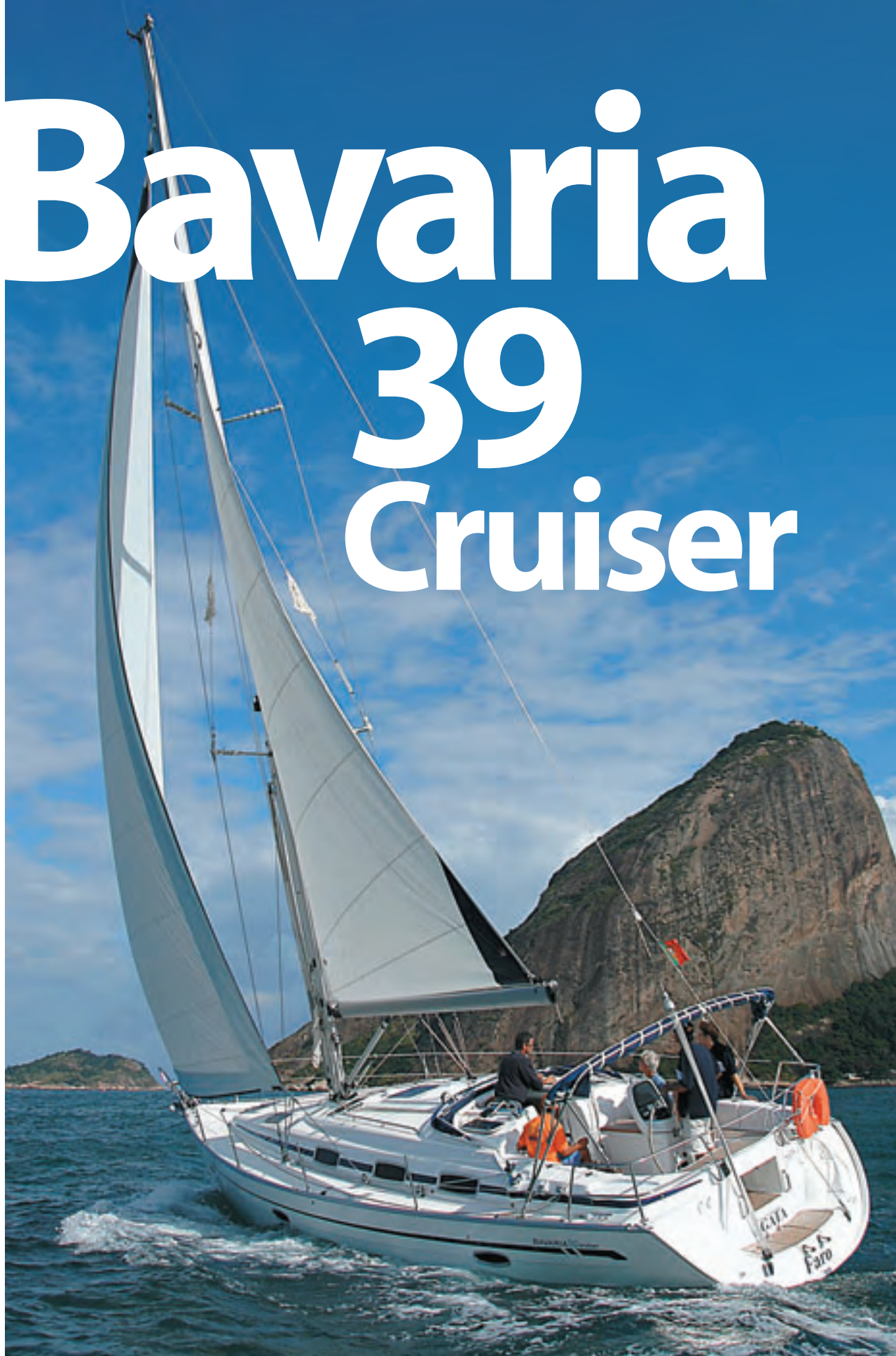


Bavaria 39 Cruiser

UM BARCO BEM EQUILIBRADO

O Bavaria 39
não aderna
de maneira
repentina, o
que torna
a navegação
bem agradável

Teste





PARA A FAMÍLIA
O Bavaria 39 Cruiser é um barco confortável e de estilo bem familiar. Na sua compra, o importador oferece a possibilidade de deixar o barco disponível para charter, como forma de amortizar os impostos

Por Paulo Pera Rodrigues

Fotos Andréa D'Amato

Vela com classe

O caprichado Bavaria 39 Cruiser é fabricado na Alemanha, mas chega como uma ótima opção no mercado brasileiro dos 40 pés

O estaleiro alemão Bavaria começou, na Europa, em 1978 e hoje, já bastante conhecido no segmento de veleiros de cruzeiro e lanchas esportivas, produz 3 500 barcos por ano, que se destacam pelo conforto, desempenho e, principalmente, estilo. E a boa notícia para os brasileiros é que já dá para comprar um barco desta marca sem precisar sair do país. O representante da Bavaria no Brasil é a Euroyachts, que acaba de trazer este barco, o 39 Cruiser, para disputar o concorrido segmento dos veleiros de passeio na faixa dos 40 pés, dominado, até agora, por marcas brasileiras, argentinas e francesas. Por isso mesmo, este barco foi uma das estrelas do último Rio Boat Show, ocasião em que aproveitamos para conferir como ele é e como veleja.

Como ele é

O esmero nos detalhes foi uma das coisas que mais me chamaram a atenção neste barco, que tem, por exemplo, cockpit e assentos revestidos em teca. Você vê e sente a qualidade! Principalmente no interior da cabine, onde o ambiente é bem confortável e aconchegante — afinal, o Bavaria é fabricado na Alemanha, onde o clima frio faz com que os tripulantes passem mais tempo dentro do que fora da cabine. Sorte das mulheres,

que vão adorar o interior deste barco, que tem três camarotes de casal (sendo dois na popa e uma suíte na proa), salão bem amplo e conjugado com uma cozinha bem equipada e igualmente espaçosa, com razoável acomodação para mantimentos, utensílios, geladeira, fogão e microondas. Já a mesa de navegação tem locais próprios para a instalação de eletrônicos e, novamente, com bastante espaço para as tralhas que os velejadores costumam guardar próximo dela, como canivetes, lanternas, cartas náuticas, régua e manuais. Ainda no salão, há um banheiro com box e chuveiro.

Também o acesso ao motor me agradou, por permitir que qualquer manutenção seja feita sem a necessidade de desmontar nenhuma antepara. Já o seu barulho não chega a incomodar, mas sente-se claramente uma diferença ao desligá-lo. A decoração segue a linha clássica, com revestimento de madeira no costado, móveis e piso, que tem aplicação de madeira marfim. A iluminação e a ventilação são boas e vêm de gaiútas no teto e nas laterais. A quilha é de ferro e o leme, laminado em sanduíche de

COEFICIENTE DE POTÊNCIA (*)	4,49
RELAÇÃO DESLOCAMENTO/ ÁREA VÉLICA (**)	100,36 kg/m ²
RELAÇÃO LASTRO/ DESLOCAMENTO	0,3
VELOCIDADE A MOTOR (***)	7,4 nós a 2.300 rpm
AUTONOMIA (***)	312 milhas

Obs.: (*) Quanto maior este valor, maior a tendência para a velocidade (em barcos de regata, é maior que 5). (***) Com mestra e genoa 145% J. (***) Valores estimados, com motor Volvo Penta D1 30, de 28 hp e 90% da capacidade de combustível do tanque.

O Bavaria 39 Cruiser é excelente para passear, mas, com outro tipo de mastreação, pode até competir

Dica de quem testou

« Encomende este barco com capota bímíni e guincho elétrico para a âncora. Seu conforto será ainda maior »

fibra de vidro. Para guardar os equipamentos de uso frequente, como baldes, cabos, defensas, além dos coletes salva-vidas, há, na popa, dois paióis tão grandes quanto o que há na proa, este com um espaço generoso para a âncora e guincho. Tudo, enfim, muito conveniente para os passeios. Outro exemplo: basta rebaixar um assento da popa para a passagem para a plataforma ficar livre e, assim, facilitar o embarque e desembarque de passageiros. Na plataforma, por sinal, há escada e chuveirinho.

Como ele veleja

No cockpit, dá para manobrar a roda de leme com bastante conforto e ótima visão, tanto das velas e proa quanto dos instrumentos, estes num painel integrado com uma mesa e uma caixa térmica, muito prática, por sinal, para evitar o entra-e-sai da cabine. Durante o teste, não tive dificuldade alguma em manusear tanto as catracas da genoa quanto das adriças, que são, também, usadas para regular a vela mestra, que, por sua vez, tem o traveller instalado sobre a cabine, deixando assim o cockpit mais desimpedido.

O barco testado estava equipado com enrolador de vela no mastro, o que exige uma mestra com valuma negativa, ou seja, com corte reto (e não curvo) entre o tope do mastro e a ponta da retranca, além de talas verticais. Isto piora um pouco o desempenho do barco, mas, em compensação, facilita sua preparação para velejar. A vantagem, neste caso, é que não é necessário ter uma tripulação muito experiente para desempenhar as atividades a bordo. Mesmo assim, navegamos com bom ângulo de orça, desenvolvendo uma velejada segura e prazerosa. Manobrei o veleiro sem dificuldades nos bordos e jibes e, ao forçá-lo nas rajadas, percebi o quanto ele é equilibrado: não aderna repentinamente, e isto torna a navegação bem



Instalação hidráulica: bem-feita e fácil de identificar



Caixa térmica: integrada à mesa, perto do timão



Tampa de inspeção sob a escada: o acesso é meio difícil



Paiol no cockpit: bastante espaço para cabos e equipamentos

BEM AJEITADO

O aproveitamento do espaço a bordo é bastante bom e, sob a pia do banheiro (acima), vê-se que a instalação hidráulica é bem-feita. Já debaixo do último degrau da escada da cabine, há uma tampa de inspeção (dir.), mas a abertura é apertada



Sala de estar: sob o assento do banco do corredor, há um baú



Mesa de navegação: com bom lugar para cartas, réguas e manuais



Cozinha: o essencial e com vários armários

TRADICIONAL BEM-RESOLVIDO

A cabine tem decoração tradicional, com armários e porta-objetos por todos os lados, como na mesa de navegação, na cozinha (ao lado) e até no banheiro (abaixo). Sob o estrado, no camarote de proa, há uma tampa com respiros para permitir a ventilação do paiol (ao lado)

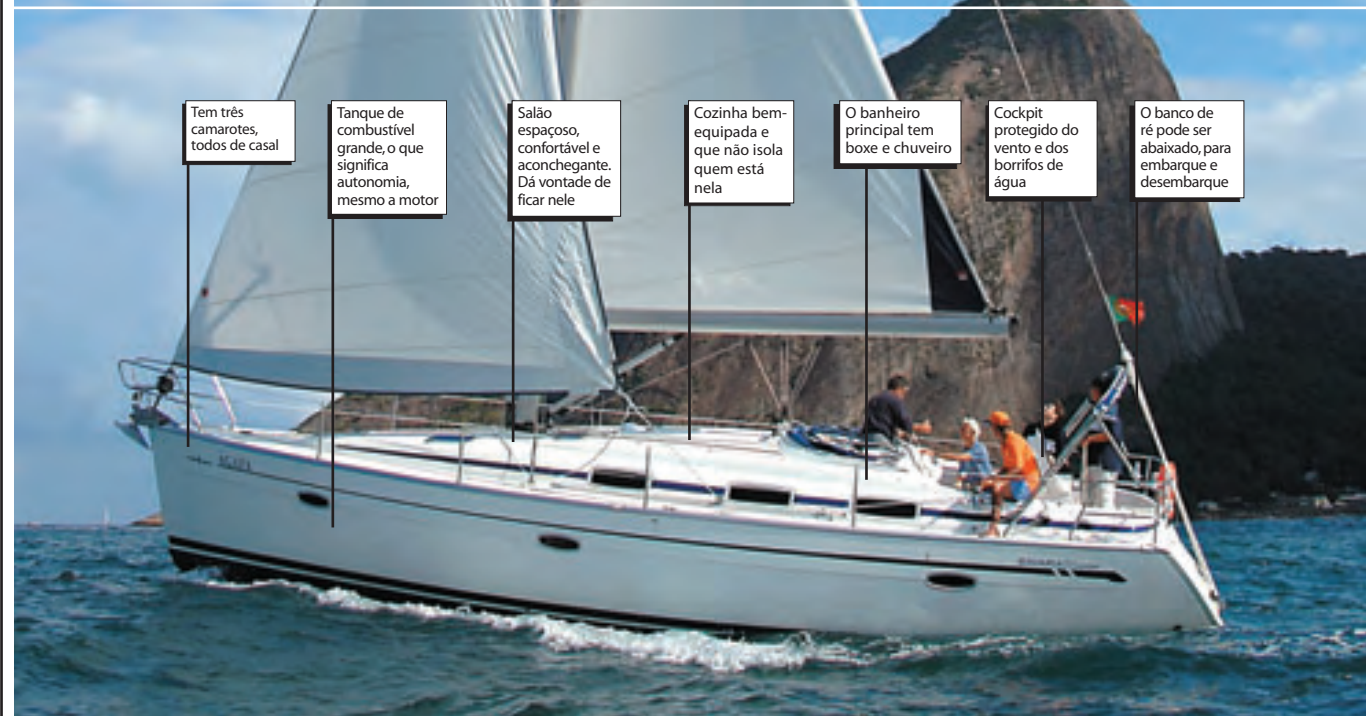


Banheiro: muitos armários



Paiol sob o estrado da cama: as aberturas são para ventilação

Raio X de um veleiro bem confortável



Tem três camarotes, todos de casal

Tanque de combustível grande, o que significa autonomia, mesmo a motor

Salão espaçoso, confortável e aconchegante. Dá vontade de ficar nele

Cozinha bem equipada e que não isola quem está nela

O banheiro principal tem boxe e chuveiro

Cockpit protegido do vento e dos borrifos de água

O banco de ré pode ser abaixado, para embarque e desembarque

TUDO SOB CONTROLE
No cockpit (abaixo) a visão da proa é boa e os instrumentos ficam no console do timão



É um veleiro que não chega a ser luxuoso, mas impressiona pelo cuidado com cada detalhe

mais confortável. Velejando, sua velocidade chegou perto dos 7 nós, com ventos em torno de 12 nós. Já com o motor original, um Volvo Penta D1 30, de 28 hp, alcançou 7,7 nós.

Com quem concorre

Nesta faixa de tamanho, há, no mercado brasileiro, o Angra 40.5 (da Barlavento), o BB 40 (da Emisul) e o igualmente novo RO 400 (da ILS Yachts), todos fabricados no país. Entre os importados, porém, a disputa aumenta com o Sun Odyssey 39 i (da Jeanneau), o First 40.7 (da Bénéteau) e o Cyclades 39.3 (também da Bénéteau). Este e o BB 40, por sinal, são os que mais se assemelham ao Bavaria 39.

A escolha vai, enfim, depender muito do uso que se pretende dar para o barco. Se for primordialmente passeio, é provável que o futuro proprietário fique entre o Cyclades e o Bavaria. Mas, se o comandante for mais regateiro, deve considerar, também, o Cyclades e o BB 40.



Onde e como testamos

Avaliamos o Bavaria 39 Cruiser na Baía de Guanabara, com ventos do quadrante sul, com cerca de 12 nós e seis pessoas a bordo.

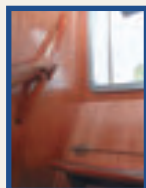
Os impostos e taxas de importação fazem com que haja uma diferença de cerca de 25% entre o Bavaria e os 40 pés nacionais. Porém, há uma peculiaridade que torna este caprichado veleiro alemão ainda mais atraente. Uma das propostas da Euroyachts é vender modelos para charters, o que permitiria ao seu proprietário amortizar o pagamento dos impostos em até dez anos. Desta forma, porém, o barco terá que ficar disponível, também, para locação.

A nossa conclusão

O Bavaria 39 é um veleiro bastante confortável, bem construído e, mesmo para um barco de 40 pés, muito amplo nos principais espaços: cabine e cockpit. Por isso, é excelente para passeios de médio percurso (de cerca de 500 milhas), mas, também, pode ser usado para cruzeiros mais longos (como já dissemos, o modelo testado veio velejando da Europa até aqui!) ou até para regatas, mas, neste caso, desde que use uma mastreação mais adequada para competições.

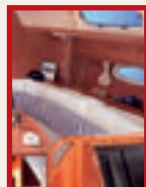
Quem faz: Bavaria Yachts, www.bavaria-yachtbau.com
Quem vende: Euroyachts, tel. 11/9254-0488

Bavaria 39



Pontos altos

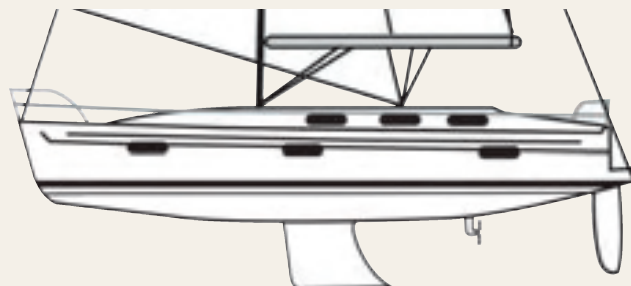
- O acabamento é muito bom
- A cabine é bem confortável
- Tanque de combustível grande



Pontos baixos

- O motor é fraco
- O sofá no salão não serve como cama
- Os cunhos padrão são de alumínio

Bavaria Yachtbau GmbH



CAMAROTE DE PROA
Com banheiro privativo e lugar para acomodar a bagagem nas laterais e num armário, ao lado da porta da entrada

Ele é assim

▪ Comprimento	12,41m
▪ Boca	3,97m
▪ Calado	1,85 m
▪ Deslocamento	8 300 kg
▪ Lastro	2 500 kg
▪ Pé-direito no salão (entrada)	2,00 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,90 m
▪ Pé-direito nos camarotes de popa	1,90 m
▪ Pé-direito no camarote de proa	1,90 m
▪ Combustível	210 litros
▪ Água	360 litros
▪ Área vélica (mestra + genoa 145% J)	82,70 m ²
▪ Altura do mastro	17,45 m
▪ Capacidade (dia/pernoite)	9/6 pessoas
▪ Projeto	J&J Design

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto os pés-direitos.

Principais equipamentos

Motor Volvo Penta D1 30 de 28 hp • roda de leme c/ revestimento de camurça • vela mestra • genoa c/ enrolador • 4 catracas, p/ a genoa e adriças • acabamento em teca no cockpit • console p/ instrumentos no cockpit • bússola • chuveiro c/ bomba elétrica nos banheiros • geladeira elétrica de 12 V • fogão de 2 bocas c/ forno • estação eletrônica de vento (c/ anemômetro/biruta, odômetro e ecobatímetro • bomba de porão elétrica e manual • aquecedor de água • carregador de bateria.



Principais opcionais

Quilha de chumbo • mastreação c/ enrolador de mestra • rádio VHF • equipamentos eletrônicos de navegação • rádio com toca-CDs • catracas de spinnaker • equipamento para spinnaker • capota bímíni • guincho elétrico para âncora.

